

## Webinar

# “Promoção da reutilização e da valorização de Resíduos de Construção e Demolição nas Compras Públicas Ecológicas”

Microsoft Teams | 29 de novembro de 2021 | 10h00 -12h00

### PROGRAMA

10h00 - Abertura por **José António Pacheco**, Vice-presidente da CCDR Algarve

10h10 - Potencial de Circularidade no Algarve.

**Maria José Nunes** (Direção de Serviços de Ambiente da CCDR Algarve)

10h30 - Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas - Estado de arte e perspetivas.

**José Paulino** (Agência Portuguesa do Ambiente)

10h50 - Portal Base como ferramenta de monitorização das compras públicas ecológicas.

**Sandra Simões** (IMPIC- Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção)

11h10 - Plano de Ação para a Gestão Sustentável dos Resíduos de Construção e Demolição da Área Metropolitana do Porto - **Luísa Magalhães** (Associação Smart Waste Portugal)

11h30 – Debate

12h00 - Encerramento

**Moderação** – Maria Fernanda Oliveira

(Direção de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local da CCDR Algarve)

### Abertura e Moderação:



**José António Pacheco**, Licenciado em Arquitetura Paisagista, pela Universidade de Évora. Desde 1995 desempenhou vários cargos de dirigente em serviço público: diretor regional de Ordenamento do Território da Comissão de Coordenação da Região do Algarve entre 1996 e 1998; diretor do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Algarve entre 2013 e 2015; e administrador regional da Administração Regional Hidrográfica do Algarve entre 2018 e 2020. Entre janeiro de 1998 e janeiro de 2002, desempenhou funções como vereador da Câmara Municipal de Faro, em regime de permanência, tendo sido responsável pelos pelouros de planeamento, obras particulares e obras municipais. Desde 18 de fevereiro de 2020 que exerce as funções de Vice-Presidente da CCDR Algarve. Participação na equipa que executou o Plano Regional do Ordenamento do Território do Algarve aprovado em 1991 e no grupo de trabalho que redigiu a Lei de Bases do Ordenamento do Território de 1998. Foi, ainda, membro do Conselho Coordenador de Cartografia, Conselho Nacional de Cartografia, Comissão Regional da Reserva Agrícola do Algarve, entre outras comissões que integrou por inerência das funções dirigentes exercidas.

	<p><b>Maria Fernanda Alves de Oliveira</b>, licenciada em Direito (menção “Ciências Jurídicas”) pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 1990. Possui Pós-graduação em Direito do Urbanismo e da Construção pelo ICJP da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 2015 e Pós-graduação em Tecnologia, Automatização e Direito Administrativo Eletrónico pelo ICJP da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em 2016.</p> <p>Em 1982, iniciou a sua atividade profissional nos Serviços Geológicos de Portugal; desde 1997 exerceu vários cargos de dirigente na Direção-Geral de Energia e Geologia, na Delegação Regional da Indústria e Energia de Lisboa e Vale do Tejo e na Direção Regional de Energia do Algarve. Desde 2016 exerce funções na CCDR-Algarve: inicialmente na Direção de Serviços de Ambiente e, atualmente, é Chefe da Equipa Multidisciplinar de Apoio Jurídico da Direção de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local do Algarve.</p>
---	---

## Oradores:

	<p><b>Maria José Nunes</b>, licenciada em Engenharia do Ambiente pela Universidade de Aveiro, em 1986, concluiu a Pós-Graduação em Urbanismo e Direito da Construção no Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Exerce funções na Administração Pública desde 1987, inicialmente na área do licenciamento industrial, mas diversificando amplamente a sua área de atuação ao integrar a ex-Direção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território em 1994, integrada posteriormente na CCDR Algarve, em 2008. Desde 2001 que exerce o cargo de Diretora de Serviços de Ambiente. A sua atividade profissional abrange áreas tão diversificadas como o ruído, a gestão de resíduos, o licenciamento único de ambiente, o sistema de indústria responsável, a qualidade do ar, a avaliação de impacte ambiental e a Economia Circular, entre outros.</p>
	<p><b>José Paulino</b>, licenciado em Engenharia Zootécnica pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em 1992, e Pós-graduação em Estudos Europeus pela Universidade Lusíada em 1994, tendo em 2009 obtido o Diploma de Especialização em Políticas Ambientais, no INA. Exerceu funções de técnico superior e dirigente no Ministério da Agricultura, nas áreas de integração das políticas ambientais em vários instrumentos de política agrícola nacional e comunitária (PAC) e na área dos mercados agrícolas. Entre 2013 e 2019 foi Chefe da Divisão de Adaptação e Acompanhamento do Departamento para as Alterações Climáticas da Agência Portuguesa do Ambiente. Atualmente é Chefe da Divisão de Gestão e Qualificação Ambiental da Agência Portuguesa do Ambiente (APA, IP), tendo responsabilidades na coordenação de diferentes áreas, das quais se destacam a Política Integrada de Produto/Consumo e produção sustentáveis e a Estratégia Nacional para Compras Públicas Ecológicas.</p>
	<p><b>Sandra Simões</b>, licenciada em Economia (1994), pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e MBA em Contabilidade, Finanças e Gestão Pública pelo ISCAD (2018). Exerce, desde 10 de maio, o cargo de Vogal do Conselho Diretivo do Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, I.P. (IMPIC). Nos últimos 10 anos exerceu cargos de Gestora Pública na área da Cultura, enquanto vogal dos Conselhos de Administração do Teatro Nacional D. Maria II e do OPART (Teatro Nacional de São Carlos e Companhia Nacional de Bailado) e dirigente intermédia na Inspeção-Geral da Educação e Ciência. O seu quadro de origem é a Câmara Municipal de Lisboa, quer no, então, Departamento de Higiene Urbana e Resíduos Sólidos, da Direção Municipal de Ambiente Urbano, quer, entre 2019/2020, na Direção Municipal de Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia.</p>
	<p><b>Luísa Magalhães</b>, licenciada em Engenharia do Ambiente pela Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa no ano de 2002. Simultaneamente, obteve o grau de Mestre em Diagnóstico Ambiental pela Universidade de Cranfield, Reino Unido, com a aprovação da dissertação da tese em Tratamento Biológico para os efluentes vinícolas, numa empresa produtora de vinhos do Porto. Em setembro de 2002, integrou os quadros da empresa Sociedade Portuguesa de Inovação, SA, onde exerceu funções de Consultora em projetos nacionais e internacionais, nas áreas da inovação, empreendedorismo, agricultura e ambiente. Em março de 2004, foi nomeada Assessora do Gabinete do Vereador responsável pelo pelouro de Higiene Urbana e Resíduos Sólidos da Câmara Municipal de Lisboa. Em outubro de 2005, inicia a sua colaboração com a Lisboa E-Nova, I – Agência Municipal de Energia e Ambiente, com funções de apoio aos projetos de intervenção, comunicação e informação. Em setembro de 2016 iniciou funções como Diretora Executiva da Associação Smart Waste Portugal.</p>